CARLOS MAGNO E AS APARIÇÕES DE LOURDES

CARLOS MAGNO E LOURDES

O episódio da **TOMADA DE LOURDES** por Carlos Magno sobre os Sarracenos é contado em todas as "Histórias de Lourdes".

Carlos Magno sitiava Lourdes, que era mantida pelos Sarracenos. O Emir sarraceno havia se refugiado na pequena fortaleza em ninho de águia, situada sobre um grande rochedo sobranceiro a Lourdes. Cedo ou tarde, ele seria reduzido pela fome. Carlos Magno desejou abreviar as operações. Ele tentou uma última negociação que era apta:

1. a levar o emir à resipiscência, poupando seu amor-próprio;
2. a levá-lo também a se tornar cristão (a extensão da Religião e a conversão do inimigo sendo sempre o móvel essencial das guerras de Carlos Magno).

Carlos Magno enviou, portanto, Parlamentares encarregados de dizer ao emir:

1. que se compreendia que ele não quisesse se render a um Rei da Terra,
2. mas que, pelo menos, aceitasse se render à Rainha do Céu, a saber, **NOSSA SENHORA DO PUY**, que já era honrada sob o nome de **NOSSA SENHORA DA FRANÇA** e que Carlos Magno declarava expressa e particularmente **SUSERANA DE LOURDES**.

Se o emir se reconhecesse **VASSALO** de **NOSSA SENHORA DO PUY**, Carlos Magno dizia estar pronto para fazer a paz com ele. O Emir aceita a proposta. Ele se declara **VASSALO** de **NOSSA SENHORA DO PUY**. Carlos Magno o deixou sair são e salvo da fortaleza. E o Emir se converteu à **FÉ CRISTÃ**. É para recordar este episódio que as armas de Lourdes ostentam: uma **ÁGUIA** segurando em seu bico um **PEIXE**.

- A ÁGUIA: é o imperador Carlos Magno
- O PEIXE: é o emir tornado **CRISTÃO** e, portanto, passado pelas Águas do **BATISMO**.

Esta declaração de **Soberania** de **NOSSA SENHORA DO PUY** sobre Lourdes não foi uma cerimônia vã e sem consequências. Pelo contrário, foi levada muito a sério. Desde então, no momento de cada mudança de Vassalo, a homenagem feudal era prestada pelo novo vassalo sob a forma de uma taxa paga pelo novo Senhor de Lourdes a **NOSSA SENHORA DO PUY**.

Aqui façamos uma observação:

- para mostrar as **AFINIDADES** de Carlos Magno com **NOSSA SENHORA DO PUY**,

- e para explicar por que ele escolheu **NOSSA SENHORA DO PUY** para ser Suserana de Lourdes.

De fato, a velha **BASÍLICA de NOSSA SENHORA DO PUY** possui duas **CARACTERÍSTICAS** que explicam (e anunciam) essa afinidade e essa suserania:

- A Basílica do Puy é elevada sobre o Monte **ANIS**. **ANIS**, cujo anagrama forma **SINAI** e que lembra o legislador Moisés. Compreende-se a afinidade de Carlos Magno, Legislador Cristão, por **NOSSA-SENHORA-DO-MONTE-ANIS**.
- A Basílica do Puy é chamada "**A CÂMARA DOS ANJOS**" após um milagre durante o qual a Basílica foi objeto de uma conservação pelos **ANJOS**. Aí ainda a afinidade de Carlos Magno se explica, ou melhor, o caminho do **GOVERNO PROVIDENCIAL** se explica, quando nos lembramos "que Carlos Magno viu a luz em Ingelheim" ou "Domicílio dos Anjos".

Após esta observação, façamos outra que confirmará ainda mais o **PATRONATO DE CARLOS MAGNO** sobre **LOURDES**: durante os meses que precederam as Aparições de Lourdes em 1858, a pequena Bernadette Soubirous não morava em Lourdes, ela morava em **BARTRÈS**.

Pois bem, em que dia a pequena Bernadette veio de Bartrès para Lourdes? Foi em **28 de janeiro de 1858**, dia de São Carlos Magno, ou seja, 15 dias antes da primeira aparição. Pode-se dizer que foi Carlos Magno quem trouxe Bernadette a Lourdes. Se não há aí a marca de um desígnio providencial, onde poderíamos encontrá-la?

Em resumo, não há dúvida de que a Santíssima Virgem apareceu em Lourdes porque Ela estava **EM SUA CASA** [CHEZ ELLE]. E Ela estava em sua casa devido ao zelo cristão de Carlos Magno e devido à **EFICÁCIA** com a qual ele havia sido investido para espalhar e consolidar o Cristianismo no Ocidente.

Revision #2
Created 27 April 2025 16:02:33 by Admin
Updated 27 April 2025 16:07:57 by Admin